

INDICADORES INDUSTRIAIS

JULHO/2019

Vendas da indústria catarinense cresce acima da média nacional

As vendas industriais do mês de julho cresceram 8,8% em relação ao mês anterior, sem a influência sazonal, a variação é de 7,6%. Já a utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de 0,7 ponto percentual em relação ao mês anterior. O número de horas trabalhadas apontou acréscimo de 1,44% em relação ao mês anterior, enquanto que em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 2%.



Variação % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina

Variáveis	Jul 19 / Jun 19	Jul 19 / Jun 19 Dessazonalizado	Jul 19 / Jul 18	Jan-Jul 19 / Jan-Jul 18
Faturamento real	8,82	7,64	0,66	1,98
Horas trabalhadas	3,29	1,44	2,01	1,55
Massa salarial real	3,46	2,32	6,67	3,66
Pessoal empregado	-0,05	0,20	2,19	1,90

Variáveis	Jun 19	Mai 19	Jun 18
Utilização da Capacidade Instalada	78,74	78,54	78,84
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	79,27	78,58	79,36

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

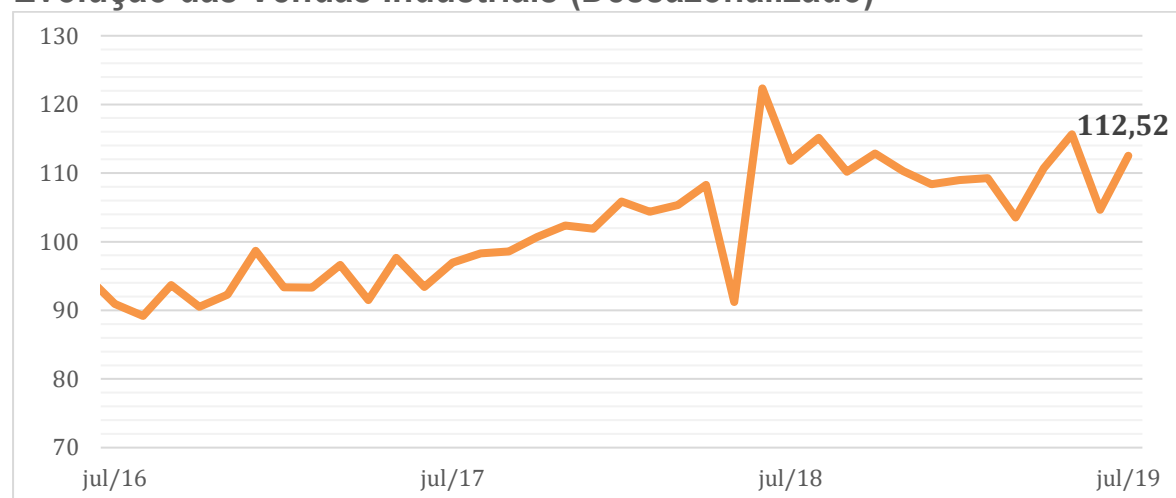


Vendas Industriais

Em julho, o faturamento real teve crescimento de 8,8% em relação ao mês anterior, sem a influência sazonal, a variação é de 7,6%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 0,67%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 8 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em Informática e eletrônicos (16,6%), em Metalurgia (13,2%) e em Vestuário e acessórios (9,5%). Já entre as menores taxas estão as atividades de Produtos de madeira (-15,6%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,4%) e Veículos, reboques e carroceria (-4,8%).

No acumulado do ano, o crescimento é de 2%, sendo observado avanço em 10 das 14 atividades, nas quais as maiores ampliações estão em Informática e eletrônicos (16%), em Produtos de metal (14,4%) e em Veículos, reboques e carroceria (7%). Os menores desempenhos ocorrem em Vestuário e acessórios (-4,5%), em Celulose e papel (-3,1%) e em Produtos têxteis (-2%).

Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

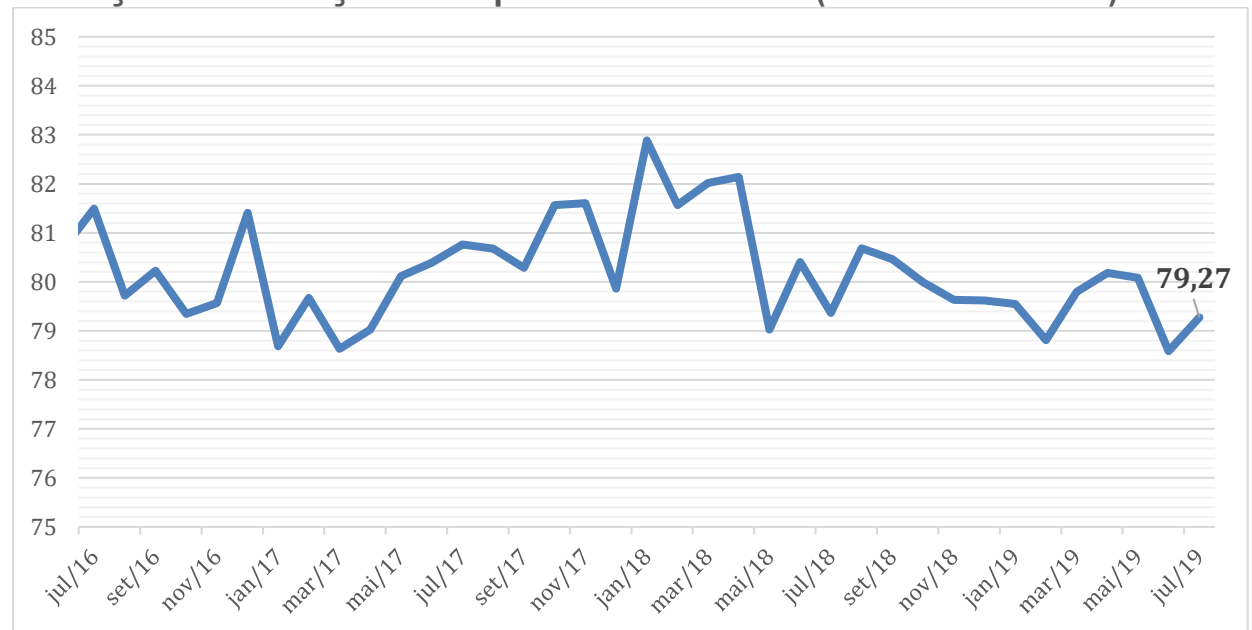
Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de 0,7 ponto percentual em relação ao mês anterior, com o componente sazonal, a mudança foi de 0,2 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de -0,1 p.p., sendo que as atividades de Metalurgia (13,7 p.p.), Informática e eletrônicos (6 p.p.) e Minerais não metálicos (5,2 p.p.)



tiveram os melhores desempenhos. Por outro lado, estão com desempenhos mais fracos os setores de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-17,9 p.p.) e Celulose e papel (-12,1 p.p.). Deste modo, no acumulado do ano, o indicador acumula decréscimo de -0,1 p.p., informação que pode ser visualizada no gráfico a seguir.

Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Massa Salarial

No mês, quando confrontado com mês anterior houve ampliação de 2,3%, valor inferior ao observado para a variável sem a influência sazonal (que mostra crescimento de 3,5%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 6,7%, impactada pelo avanço de 10 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Vestuário e acessórios (39,2%), Borracha e material plástico (23,3%) e Veículos, reboques e carroceria (22,9%).

No acumulado do ano, o desempenho da Massa Salarial é positivo, com taxa igual a 3,7%, sendo identificado crescimento em 11 setores. Os destaques ficam com Vestuário e acessórios (19,6%), Veículos, reboques e carroceria (18,6%) e Borracha e material plástico (18,4%). Já as menores taxas estão nos setores de Produtos alimentícios (-4,9%), Produtos têxteis (-4,6%) e Produtos de madeira (-0,1%).



Evolução da Massa Salarial (Dessazonalizado)



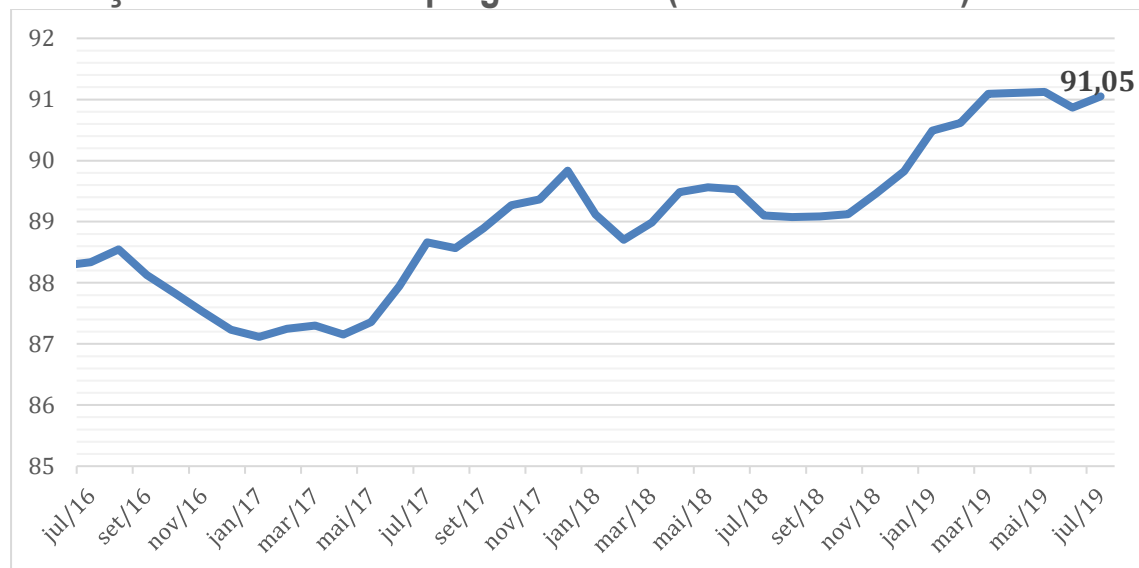
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Pessoal Empregado

Em relação ao mês anterior, houve avanço do indicador dessazonalizado de 0,2%. No comparativo com o mesmo mês de 2018, a variável mostra aumento de 2,2%, puxada pelo incremento em 9 dos 14 setores de atividades, especialmente em Produtos alimentícios (6,1%), Máquinas e equipamentos (5,1%) e Produtos de Metal (4,7%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em Vestuário e acessórios, que teve taxa de -3,8%, além de Veículos, reboques e carroceria (-2%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 1,9%, com ampliação de 11 dos 14 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de Metalurgia (7,7%), Máquinas e equipamentos (4,5%) e Produtos de Metal (3,8%), enquanto em Celulose e papel e Produtos têxteis os desempenhos foram de -1,1% e de -0,2%, respectivamente.

Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)



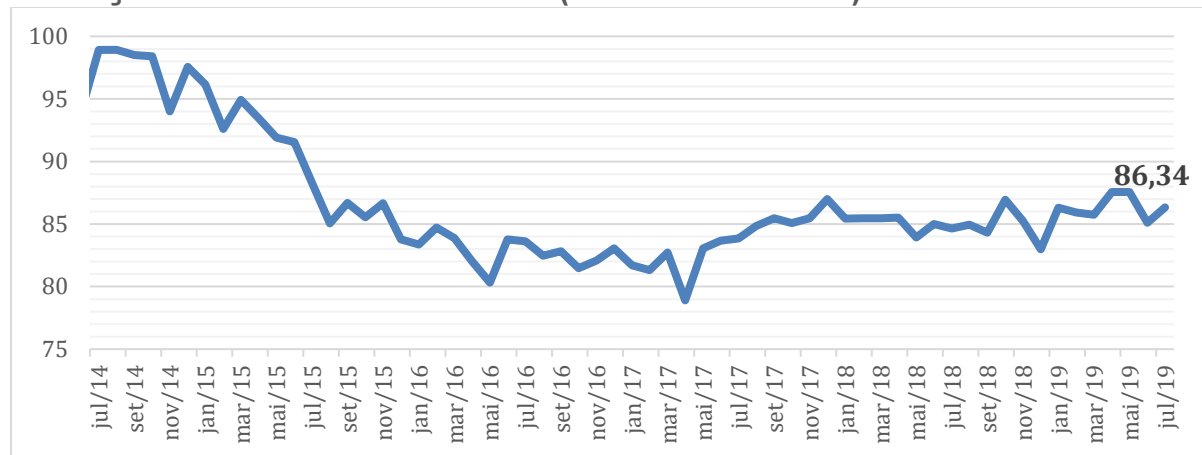
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou acréscimo de 1,44% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 2%. Neste quesito, a ampliação é observada em 11 dos 14 setores avaliados pela FIESC, sendo maior em Produtos de Metal (12,6%) e em Metalurgia (9,3%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de Veículos, reboques e carroceria (-16,8%), Vestuário e acessórios (-8%) e Borracha e material plástico (-4%).

Dado este desempenho no mês, as horas trabalhadas acumulam no ano uma variação de 1,5%, apresentando maior crescimento nos setores de Metalurgia (10,3%), em Produtos de Metal (6,9%) e Máquinas e equipamentos (3,9%). Os recuos de maior destaque, por seu turno, são identificados nos segmentos de Veículos, reboques e carroceria (-5,3%) e em Minerais não metálicos (-3,5%).

Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Variação dos indicadores em 2019 por setor (em %)

Setores	Faturamento real	Horas trabalhadas	Massa salarial real	Pessoal empregado	UCI
Produtos alimentícios	1,75	1,09	-4,87	0,99	87,41
Produtos têxteis	-2,00	-0,75	-4,58	-0,24	74,65
Vestuário e acessórios	-4,54	3,88	19,55	1,05	63,65
Produtos de madeira	-0,08	3,27	-0,12	2,80	87,77
Celulose e papel	-3,13	1,69	0,04	-1,15	89,44
Borracha e material plástico	3,26	-2,74	18,38	2,89	75,29
Minerais não metálicos	1,06	-3,50	3,07	2,72	91,21
Metalurgia	2,65	10,31	0,68	7,67	84,04
Produtos de metal	14,42	6,85	11,33	3,82	71,15
Informática e eletrônicos	16,03	-0,97	2,31	-0,01	79,86
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,13	3,52	2,05	1,92	80,40
Máquinas e equipamentos	0,27	3,95	0,80	4,47	72,70
Veículos, reboques e carroceria	6,97	-5,32	18,64	2,50	76,87
Móveis	6,31	-1,45	0,94	0,63	90,20
Indústria de Transformação	1,98	1,55	3,66	1,90	78,74

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.